

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## LETRAMENTO LITERÁRIO EM SALA DE AULA: SEQUÊNCIA EXPANDIDA DE LEITURA DAS OBRAS *TERRA PAPAGALLI* E *LETRAS FINAIS*

Letícia Thayná Barboza<sup>1</sup>  
Cristiane da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** Este texto vincula-se ao subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES), intitulado “Letramentos na escola: práticas de leitura e produção textual” e desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná, *campus* de Cornélio Procópio, em parceria com professores da rede pública de ensino. O eixo 1 do subprojeto em questão objetiva produzir sequências didáticas a partir da proposta de letramento literário (2006), de Rildo Cosson, articulando com a produção escrita, em duas escolas públicas no município de Cornélio Procópio (PR). Nele, desenvolve-se a proposta de sequência didática expandida elaborada a partir da obra **Terra Papagalli** (1999), de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta (1999), para alunos do 2º ano do Ensino Médio, bem como da obra **Letras Finais**, de Luís Dill (2005), em turma do 9º. ano.

**Palavras-chave:** Letramento Literário; **Terra Papagalli**; **Letras finais**.

### 1.Introdução

Tendo em vista que alguns índices oficiais como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e outras aferições como Programme for International Student Assessment/Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) indicam a necessidade de se investir em estratégias de ensino e aprendizagem na área de Língua Portuguesa, propôs-se a aplicação de um projeto, que visa promover “[...] a ampliação da competência comunicativa do aluno para falar, ouvir, ler e escrever textos fluentes, adequados e socialmente relevantes” (ANTUNES, 2003, p. 122), conforme os objetivos das **Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná** (2008), que prevê o trabalho com o ensino da Língua Portuguesa, tendo em vista a articulação dos quatro grandes eixos: leitura (literatura e demais esferas sociais), escrita, oralidade e análise linguística. Para tanto, o projeto se desdobra em duas frentes, visando ações específicas dentro do objetivo maior que é o da ampliação da *competência comunicativa* do aluno (BRASIL, 1998) e, conseqüentemente, o desenvolvimento de *capacidades de linguagem* (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) que visam ao letramento no ambiente escolar, mais especificamente, aos *letramentos múltiplos* (ROJO, 2009).

A prerrogativa de uso dos diversos gêneros textuais como objeto de ensino da Língua Portuguesa está expressa nas **Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação Básica do Paraná - Língua Portuguesa** (DCE-PR LP), que afirma ser papel do professor de português ofertar aos alunos a experiência de leitura de diferentes gêneros de textos, de forma especial

<sup>1</sup> Aluna de graduação em Letras, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Cornélio Procópio. E-mail: leticiathayna@hotmail.com.

<sup>2</sup> Aluna de graduação em Letras, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Cornélio Procópio. E-mail: cristianelucas.prof2013@gmail.com

os gêneros da esfera literária, com a finalidade de desenvolver capacidades leitoras e de escrita relevantes para a vida em sociedade. De acordo com o documento (PARANÁ, 2008) “o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa visa aprimorar os conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos, para que eles possam compreender os discursos que os cercam e terem condições de interagir com esses discursos”. Para promover o letramento do aluno, o espaço escolar é o *locus* privilegiado para essa ação. Entendendo-se por letramento, nesse contexto, a capacidade do indivíduo de ler e escrever em diferentes situações de comunicação, efetivando socialmente, de forma adequada, suas habilidades comunicativas. Segundo Soares, “[...] letramento é o resultado de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita. É o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo no processo de ensino de leitura e escrita em seus diferentes gêneros no espaço escolar devido como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais” (2002, p.39).

Sob esta perspectiva é que o Eixo 2 do projeto tem por objetivo levar os alunos a se apropriarem de alguns gêneros textuais que se encontram inseridos em diversas práticas sociais, tanto no âmbito da leitura como da produção. Para tanto, se fundamenta nos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Genebra, conhecidos como Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), sobretudo, na sua vertente didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; BRONCKART, 2003; DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO, 2010; BARROS, 2012). Já o Eixo 1, objeto central deste texto, está voltado para o Letramento Literário, a partir dos pressupostos de Rildo Cosson (2006), no desenvolvimento de atividades sistematizadas de leitura literária, articulando produção escrita e a prática da oralidade, a partir da elaboração de *seqüências básicas e expandidas*.

O letramento, na perspectiva do ensino por meio de gêneros de texto, tem um caráter situado. Dessa forma, não há o *letramento*, mas *letramentos*, os quais podem ser tomados sob vários pontos de vista: *letramentos múltiplos e multissemióticos* (ROJO, 2009), *letramento crítico* (OLIVEIRA, 2009), *letramento digital* (MARCUSCHI; XAVIER, 2005), *letramento literário* (COSSON, 2006), etc. Porém, para que o subprojeto se torne exequível mediante a instrumentalização pedagógica, os trabalhos são norteados pelo *letramento literário*: “A prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escrita, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo com outra atividade humana” (COSSON, 2006, p.16). Assim, o trabalho com os professores de português visa fomentar discussões que possibilitem aos docentes identificarem entraves no processo de formação de leitores e produtores de textos em conjunto com os alunos

bolsistas, propondo atividades que promovam transformações nas aulas de português, visando, sempre, a *competência comunicativa* dos alunos, conforme os **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**.

No que se refere ao contexto de intervenção, o projeto atua tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, em disciplinas regulares de Língua Portuguesa, de três escolas do município de Cornélio Procópio, Paraná: 1) Escola Estadual Professor William Madi (Via da integração, s/n, IDEB/2011 – 4,6); 2) Colégio Estadual Castro Alves (Av. Minas Gerais, 1295, IDEB/2011 – 3,1); 3) Colégio Estadual Monteiro Lobato (Rua Antônio Paiva Júnior, 300, IDEB/2011 – 4,5). Tendo em vista que o projeto possui caráter de intervenção, em termos gerais, a atuação dos bolsistas, supervisores, colaboradores e coordenadores tem se dado da seguinte forma: 1) estudo da fundamentação teórico-metodológica de base do projeto; 2) experimentação dos eventos de letramento que serão alvos da intervenção didática (conhecer e agir como ator das práticas letradas que serão objetos de ensino); 3) observação participativa do contexto educacional; 4) diagnóstico do acervo bibliográfico (no caso do EIXO 1, acervo do PNBE); 5) planejamento e elaboração de materiais didáticos pautados nas propostas de letramento literário e na apropriação de gêneros textuais; 6) intervenção didática nas escolas sob orientação dos supervisores, colaboradores e coordenador; 7) participação em grupos de estudo, planejamento, reflexão sobre prática-teoria-prática; 8) planejamento e execução de eventos culturais nas escolas, articulados às propostas de intervenção didática; 9) participação em eventos científicos, para divulgação dos trabalhos; 10) publicação de resultados dos trabalhos para a comunidade escolar e acadêmica.

1437

## 2. Desenvolvimento

Considerando que foi finalizada a etapa de estudo de fundamentação teórico-metodológica, bem como concluída a elaboração de material didático pautado na proposta de letramento literário de Cosson (2006), a partir da escolha do *corpus* literário de acervo do PNBE, e que os alunos bolsistas encontram-se em intervenção didática nas escolas sob orientação dos supervisores, colaboradores e coordenador, é que se elaborou proposta de sequência didática expandida a partir da obra *Terra Papagalli*, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta (1999), para alunos do 2º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Monteiro Lobato, e também da obra *Letras Finais*, de Luís Dill (2005), em turma do 9º. ano, no Colégio Estadual Castro Alves. Importante destacar que o Eixo 1 é composta por 11 alunos bolsistas e 2 professores supervisores, sendo que 6 destes bolsistas são orientados

tanto pela supervisora quanto pela coordenadora, os quais desenvolveram a sequência didática com *Terra Papagalli*. O restante do grupo é acompanhado pela colaboradora do projeto e pela outra professora supervisora, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades com *Letras Finais*.

As sequências expandidas estão organizadas em etapas: a primeira, **motivação**, prepara o aluno para entrar no universo da obra escolhida para ser trabalhada; a segunda, **introdução**, trata da apresentação. O professor encontra uma forma de apresentar o livro aos alunos sem, no entanto, eliminar o prazer da descoberta através da leitura que será feita na próxima etapa; a terceira é a da **leitura**, que deverá ser feita extraclasse. O professor estipula, junto com os alunos, um tempo limite para a leitura. Cabem aqui intervalos entre a leitura completa, que devem ser preenchidos com momentos de enriquecimento da leitura do texto principal; a quarta é a da **primeira interpretação**. Nela, o aluno apresenta sua visão global sobre a obra lida, impressões e impactos recebidos como leitor. O aluno pode fazer um ensaio escrito ou um depoimento sobre essa primeira interpretação sendo que qualquer que seja a atividade escolhida esta deve ser feita em sala de aula; a quinta é a da **contextualização**. Como o contexto a ser explorado em uma obra é ilimitado, Cosson propõe sete contextualizações: teórica, histórica, estilística, poética, crítica, presentificadora, e temática. A sexta etapa, denominada **segunda interpretação**, objetiva a leitura aprofundada de um dos aspectos do texto, podendo centrar-se em uma personagem, um tema, um traço estilístico, questões contemporâneas, históricas etc. A última etapa é a da **Expansão**, movimento de ultrapassagem do limite do texto e busca por possibilidades de diálogo com outras obras que a precederam ou que lhe são contemporâneas ou posteriores. O trabalho de expansão é essencialmente comparativo, colocando duas obras em confronto e contraste a partir de seus pontos em comum.

1438

#### 4. Conclusão

Ainda que a etapa de intervenção não tenha sido concluída, espera-se que o projeto proporcione a qualificação na formação docente dos bolsistas envolvidos: formação inicial para os bolsistas de iniciação à docência e formação continuada para os bolsistas supervisores. Isto é, que os alunos em formação possam articular teoria e prática, refletir sobre o agir docente e o processo de ensino-aprendizagem da língua, sobretudo, pelo viés do letramento literário; e as professoras supervisoras conhecer e vivenciar novos procedimentos didáticos relacionados ao ensino da produção textual e do letramento literário.

## 5.Referências

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa**. Volume: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 1998.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. Contexto, 2006.

DILL, Luís. **Letras Finais**. São Paulo: Ática, 2009.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das letras, 2004, p. 41-70.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentidos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. **Gêneros textuais e Letramento**. V SIGET: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – o ensino em foco. Caxias do Sul, 2009 (1 CDROM).

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica**. Curitiba. 2008.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TORERO, José Roberto; PIMENTA, Marcus Aurelius. **Terra Papagalli**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.